



INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
Campus Realengo

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e
Tecnológica
Instituto Federal do Rio de Janeiro

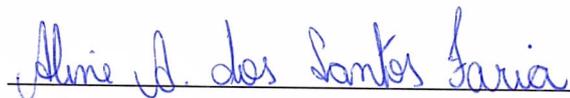
ATA DE REUNIÃO DO COLEGIADO DE CAMPUS

IFRJ – REALENGO

Às 09h30min. do dia 09 de março, realizou-se a reunião ordinária do Colegiado do *Campus* Realengo, na sala da Direção-Geral, com a presença dos seguintes membros: a diretora-geral, docente Elisa Pôças, a diretora de Ensino, docente Hélia Corrêa, a coordenadora do curso de Fisioterapia, docente Michelle Guiot, a coordenadora de Pesquisa, docente Paula Maciel, a coordenadora do curso de graduação em Terapia Ocupacional, docente Márcia Gallo, o docente Murilo Lima e os técnicos: Saulo Iris Nascimento de Oliveira, diretor administrativo, Sérgio Vieira, coordenador de segurança e administração de ambientes tecnológicos, Márcio Sophia, coordenador da Clínica Escola. A diretora-geral dá início à reunião, solicitando a inserção de um ponto na pauta, a saber: a solicitação de licença para capacitação da docente Lícia Helena de Oliveira Medeiros, durante o segundo semestre de 2017, com retorno no primeiro semestre de 2018. A solicitação da docente foi aprovada por unanimidade, resguardando-se o direito a um professor substituto. Passa-se, assim, ao segundo ponto da pauta, que trata do edital de eleição de coordenadores dos cursos de graduação do *campus* Realengo. A diretora-geral explica que haverá eleição para a coordenação dos cursos de graduação em Fisioterapia e Terapia Ocupacional e passa à apresentação do edital. Discute-se sobre o ponto 1.1. C do edital, que, a partir da revisão, passa à seguinte redação: “não estar sendo beneficiado com redução de carga horária ou afastamento para quaisquer fins.” No ponto 3.1.1, discute-se sobre o voto dos professores que atuam nos dois cursos – na opinião dos membros, os professores deveriam ter direito a dois votos, ao contrário do que está no edital. A diretora de Ensino traz à baila o questionamento sobre a possibilidade de os alunos votarem nas eleições para coordenadores de curso, ressaltando que o corpo discente tem direito ao voto,

nas eleições para a direção-geral. Recorre-se ao Regimento Geral, para que as duas questões imediatamente mencionadas acima sejam esclarecidas. O Regimento Geral não proíbe o voto dos alunos e nada esclarece sobre o voto dos professores que atuam em mais de um curso. Caso não haja restrição em nenhum documento institucional, o ponto 3.1.1 será alterado. Com a concordância de todos os membros, a inserção dos discentes como votantes fica condicionada a uma consulta prévia aos documentos institucionais. O colegiado analisa o ponto 4.2, alterando-o – a comissão será composta por dois docentes de cada curso que não tenham interesse em se candidatar ao cargo e um representante discente (caso os alunos possam votar). O horário das inscrições passa a ser de 10 às 16h. A cláusula 5.8 também sofre alteração e a contagem dos votos deverá ser feita de acordo com o cronograma. A cláusula 5.9 será modificada, caso os discentes participem da votação. No item 5.11, as letras b e c serão invertidas e a letra “b” passa à seguinte redação, com alterações, “experiência de magistério superior e gestão acadêmica”. Acrescenta-se o item “d”- idade. A declaração disposta no modelo de ficha de inscrição será alterada. Feitas as alterações, o edital teve aprovação unânime. A diretora-geral dá prosseguimento à reunião e passa ao segundo ponto da pauta, apresentando o novo organograma do *campus*, com alterações. A Clínica-Escola passa a ser ligada também à Direção de Ensino. A coordenadora do curso de graduação em Fisioterapia, Michelle Guiot, sugere que o responsável técnico de cada curso deve ficar diretamente ligado ao coordenador do curso da área de atuação, em vez de estar atrelado à Direção de Ensino. A coordenadora do curso de graduação em Terapia Ocupacional, Márcia Gallo, esclarece que essa questão deve ser levada ao colegiado de curso, pois é necessária uma ação conjunta de coordenador e responsável técnico. A alteração proposta por Michelle Guiot foi aprovada por todos. A coordenadora do curso de Fisioterapia ainda sugere que se disponha a Secretaria Acadêmica antes das três coordenações de curso, sugestão esta aprovada por todos os presentes. Assim, os responsáveis técnicos ficam, após as alterações, ligados diretamente às coordenações de curso e à coordenação da Clínica Escola que está, por sua vez, ligada à DATE e à DADE. A docente Márcia Gallo solicita a criação da coordenação do curso de Agente Comunitário de Saúde e inserção da mesma no organograma, uma vez que o curso será oferecido no *campus* Realengo. Essa solicitação também

foi aprovada por unanimidade. A diretora-geral dá os últimos informes, esclarecendo que participou da reunião com os diretores de *campus* e pró-reitores, para tratar do Plano de Desenvolvimento Institucional. A primeira etapa abordou questões de liderança e a empresa de consultoria fará visita aos *campi*, para se reunir também com a comunidade. Nada mais havendo a discutir, a diretora-geral encerra a reunião, às 11h30min., e eu, Aline A. dos Santos Faria, secretária executiva do *campus* Realengo, encerro a presente ata, que vai assinada por mim.



Rio de Janeiro, 09 de março de 2017.